

O E C H O

PORTO-ALEGRENSE.

Le besoin et la liberté animent les hommes. La paresse et l'esclavage détruisent tout.

(BEAUSOBRE.)

Subscreve-se para a Folha á 2\$560 reis por trimestre: que sahira ás terças, quintas, e sábados.

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

EDITAES.

Pela Secretaria da Thesouraria de Fazenda desta Provincia se faz publico, que continuao' as Praças das arrematações dos Predios, e terrenos pertencentes a Fazenda Publica, e existentes na Villa do Rio Grande, e será a ultima praça no dia 14 do futuro mes de Novembro.

Todas as pessoas que pertenderem fazer as dictas arrematações podem comparecer na Salla das Sesses da mesma Thesouraria. Porto Alegre 31 de Outubro de 1834. — O Official Maior, Antonio José Pedroso.

O Cidadão Ivo Faustino da Cunha, Juiz de Paz do 3º Districto desta Cidade: &c. — Fasso saber a todos os habitantes deste Districto, que pelo Desembargador Juiz de Direito, Chefe de Policia desta Cidade, me foi dirigido o Officio do theor seguinte. — Sendo informado ter havido relaxação nas concessões para trazer armas offensivas a pezar das recommendações sobre a execução do Edital da Camara Municipal, e da Carta de Lei de 26 de Outubro de 1831: por isso recomendo a V. Mce. para que cassando todas as referidas licenças no seu Districto, as conceda com judicioso escrupulo; o que espero do seu patriotismo, zelo, e actividade, a hem da ordem, e segurança publica, e em desempenho dos deveres do seu cargo. Deos Guarde a V. Mce. Porto Alegre 28 de Outubro de 1834. — José Maria de Sales Gameiro de Mendonça Peganha, = Sr. Ivo Faustino da Cunha, Juiz de Paz do 3º Districto. E que por tanto determino que todas as licenças concedidas a quaesquer pessoas para uza-rem de armas prohibidas, me sejam apresentadas para de novo conceder a facultade de as trazer aos que estiverem em razão na forma do Officio transcripto, e Leis a respeito, na intelligencia de que no caso contrario sendo encontradas com armas, se- rão processadas na forma da Lei, Porto Alegre 3

de Novembro de 1834. — E eu Manoel Antonio de Azevedo, Escrivao' do Juiz de Paz a subscrevi.

Ivo Faustino da Cunha,
Juiz de Paz do 3º Districto.

ORDENS DO THESOURO PUBLICO.

Candido José de Araujo Vianna, Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional em conformidade da deliberação tomada em Sessão do Tribunal, ordena que se verifique nas Sedulas em metidas em troco de moeda de cobre o pagamento das somas; que por ordens do Thezouro se tem mandado por a disposição e ordem de Samuel Philips & Comp. do Rio de Janeiro para serem remetidas para Inglaterra, e applicadas ao pagamento da nossa divida externa. O que o Inspector da dicta Thesouraria cumprirá. Thezouro Publico Nacional em 21 de Maio de 1834. — Candido José de Araujo Vianna — Cumpra-se e registre-se. Porto Alegre 8 de Julho de 1834 — Mello. — Está conforme, Antonio José Pedroso.

Candido José de Araujo Vianna, Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional sobre Officio do Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul, de 22 de Março ultimo sub N.º 25, auctoris a Thesouraria da dicta Provincia para despender a quantia de hum conto dusesentos e nove mil e oito centos reis, com o concerto de que carece o telhado da Alfandiga da Cidade de Porto Alegre, o que o Inspector da Thesouraria da referida Provincia cumprirá. Thezouro Publico Nacional em 23 de Maio de 1834. — Candido José de Araujo Vianna — Cumpra-se, e registre-se. Porto Alegre 9 de Julho de 1834. — Mello. — Está conforme, Antonio José Pedroso.

BIBLIOTECA
- DE -
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

BIBLIOTECA
DE
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

COMMUNICADO.

Felicitemente a de São Pedro do Sul he das Pro-
vincias donde se tem sabido manter coordenamen-
te com a Lei, a boa intelligencia entre as Authorida-
des, e seus governados. A opposiçao' á inoficiosa So-
ciedade Militar reforça a veracidade desta asser-
çao' :

Todavia para tornar opaco este nitente Astro do
Brasil, precisava-se que mãos Cidadao's da Villa
da Cachoeira, Comarca de Rio Pardo, proseguis-
sem na sedição ali folminada em 29 de Dezembro
de 1832: Cartas e informaçoes dignas de credito,
instruem :

Que ali o partido amotinador, se nao' maior em
numero, o he na influencia; a elle pertence a ma-
iorioria da Camara, e a maior parte dos Juizes Mu-
nicipaes até aqui em exercicio.

Que aquella 'Corporação', e Juizes ditos, favor-
cidos pela impunidade de seus diuturnos crimes, e
protegidos pelo respectivo Commandante das Guar-
das Nacionaes, intorpecem quanto podem o expe-
diente da Paz, por nao' faserem causa commum
com os amotinadores, os dois Juizes de Paz desti-
nados para os annos successivos e actual :

Que em fim estes negros attentados alem de dis-
saber ar aos habitantes daquelle rico Municipio,
tem feito por vezes assomar as occasioens do mas-
sacrao', regeitadas outras tantas vezes pelo partido
da Paz, &c. &c.

A impolitica do Sr. Galvao' a respeito, pode ser-
vir de parte competente á collegao' de seus feitos
em quanto Presidente: lembrou-lhe palliar o ven-
toso puz da anarquizada Cachoeira para com elle
innocoiar a Provincia, esquecendo-lhe terminar
com o maior de todos os males na sua origem; e
pelo mesmo ramo se orientou seu successor Ma-
riam.

Affronta ao decoro Nacional, que se conserve
no meio do Brasil em aptidao' hostil essa horda de
escravos, ou instrumentos doces de tacitas direc-
çoes de alguns adoptivos da quella Villa, indispos-
tos contra Cidadao's livres, que á muito aspirao' o
desagravo por meio da Lei.

Cumpra por tanto esperar da primeira Authori-
dade da Provincia que cortará de hum só golpe o
germen productor de pegonha tao' contagiosa, pri-
vileio que regal-o com os succos nutritivos da im-
punidade. Alem de que ao primeiro aceno da mes-
ma Authoridade aquelle municipio tira de si recur-
sos para fazer ali respeitar a Ordem, receiao' os
Rio-grandenses dar importancia a essa caterva de
ingratos orbivagos, offerecendo-se esta parte da
Provincia para os fazer conter em suas orbitas: com
tudo declarando-se o Brio Rio-grandense sobran-
ceiro a quanto possa diminuir a honra de sua Pa-
tria, offerecendo se tem para sacrificarem-se por ella.

Nao' consentirao' os Rio-Grandenses (sob a di-
recçao' da primeira Authoridade) que a rebeliao'
uos cabanos em Panellis, cuja pensionada e dis-
pendiosa accomodação custou tantas e tao' charas
vidas de nossos irmaos', venha reproduzir-se em
hum Provincia composta de habitantes tao' leaes
na Paz, como valentes na guerra.

Sirva-se, Sr. Redactor, inserir em sua liberal

Folha estas linhas, dictadas pelo Patriotismo Rio-
grandense, para que movendo o animo de quem tu-
do pode remediar, vejamos nossa leal Provincia
triunfar de intestinos inimigos, com o que muito
obrigará a seus assignantes.

(Do Noticiador do Rio-Grande.)

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Redactor do Echo.

Teve medo o Sr. Cabo de Esquadra Antonio
Martins, das vergalhadas que disserao' havia levar
se continuasse a declarar quaes os papeletas, que
estavao' armados no Trem, nas noites de 23, 24, e
25 de Outubro; e por isso vem dizendo no Annun-
ciante de Domingo, 2º do corrente, que nao' deu
relação, pois que nem sabe ler; mas eu direi que
se elle e outros matracas nao' andassem fallando
nao' se sabria que lá estiverao' armados os papele-
tas Srs. Victorino José Chaves, Francisco Roque,
Joaquim Moreira Junior, Bento Vicente de Lima,
os Boticarios Paredes e Fonseca, os caicheiros do
Chico Ingles Gaspar e Christo Velho. Henrique que
tem venda perto da rua Clara, Bonifacio Ber-
nades, Custodio Tamaqueiro, José da Costa Car-
doso, Joaquim Dias de Oliveira, Joao' Martins, Jo-
sé do Porto, Thomas Gongalves, Thomas Machado,
José Pereira Basto, Manoel José Moreira, Bento
Ferreira, Antonio Fogueteiro, Mathias Gonsalves
Leite, Antonio Duarte Moreira, e outros. Nao' se
lembra o Sr. Cabo de Esquadra, que esteve de
guarnição a huma Pega aonde tao' bem dizem que
estava o criminoso Buenavide, e que eu por nao' ser
falador, nao' tenho dito nada; e mesmo agora se
digo alguma couza he, porque o Sr. Cabo de E-
squadra, depois que metteo os outros no matto, quer
se por de fora. Eu, Sr. Redactor, nao' sou homem
destas coizas, mas tao' bem nao' gosto de ver os
meus Patrios axincalhados, e por isso lhe peço
que faça inserir estas poucas linhas, pelo que lhe
há de ficar muito obrigado

Hum seu Assignante.

Sr. Redactor do Echo.

Vi o Anunciante N.º 149, e nelle hum an-
uncio do Sr. Antonio Martins, Cabo de
Esquadra da minha Companhia; e como
nao' gosto de ver queixarem-se de injustica
quando as nao' sofrem, declaro, que sendo
o Sr. Antonio Martins nomeado pelo 1.º
Sargento para avisar, pedio ao mesmo, que
falasse ao Capitao' da Companhia para o no-
mear Cabo; em consequencia deste pedido-
rio, e de se prestar ao servisso com activida-
de, o nomeou o Sr. Commandante da Com-
panhia Cabo, nao' indagando se sabia, ou
nao' ler; pois se nao' sabe ler nao' pedisse, que
o nomeassem Cabo, e muito menos, que de

BIBLIOTECA
— DE —
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

pois disesse, que com tal Posto lhe fasiao' injustiça, Snr. Redactor, o Snr. Martins gosta tanto de ser Cabo, que sendo contemplado no novo alistamento, como Guarda Nacional na 3a., foi para a 2a., só para nao' perder o Posto. Queira, Sr. Redactor, faser inserir estas toscas linhas, pelo que ficar-lhe-há agrado

O Guarda Nacional da 2a. Companhia.

OFFICIO.

Illm. Snr. — Fico de posse do Officio de V. S. dactado de 6 do corrente, e a seu conteudo respondo, que a relacao' semanal, que me exige na conformidade do art. 2. do Decreto de 27 de Março de 1831, inclusa achará.

Quanto as Posturas da Camara Municipal, fiz responsaveis aos meus Subalternos na parte, que lhes compete, e lhes diz respeito para a boa execucao' de suas attribuoens. Quanto ao ajuntamento, que V. S. diz se ter reunido na Ponte da Azenha no dia 5 do corrente, com gente da Freguezia, consta-me, que no primeiro Districto, Diogo, filho do Coronel Freire, angariou algumas pessoas com armamento, e que o seguirao' á Cidade; e nada deste Districto me tem constado sahisse, ou cooperasse para tal reuniao'. O que affirmo a V. S. é, que os honrados, e Patrioticos habitantes deste Districto, estao' promptos á rebater qualquer acao', ou massacre, que tentem faser á Nacionalidade Brasileira, os degenerados filhos da Patria, ou restauradores, e amigos dos passados tempos de horrorosa recordacao'. Deos Guarde a V. S. Freguezia de N. S. dos Anjos, 25 de Outubro de 1831. — Illm. Snr. José Maria de Salles Gaimero de Mendonça Peganha, Juiz de Direito, Chefe da Policia. — O Juiz de Paz do 2º Districto, Joao' José Rodrigues.

Nao' sabemos como pessoas, que prezao' de credito, possam' desacreditar as que o possuem. Bem dizia certo Escriptor „o charlatao' quanto mais procura encobrir sua impostura, tanto mais a descobre quando tracta de objectos, que de todo ignora” Esta singela sentença de eterna verdade veio descarregar sua invencivel força sobre o auctor do 1º. Communicado inserto na Sentinella da Porquidade (perdoem-nos a expressao', que nos enganamos) da LIBER-

DADE DO LOIRENC, O N. 453. Deixando de parte todo o aranzel, que um tal zangao' appresentou ao Respeitavel Publico, com manifesto ataque das classes de artifices, mais uteis á Sociedade, os quaes bem ao facto estao' do character e pessimo procedimento dos vis Cabanos — Caramurús — restauradores do panaca, e do honrado procedimento dos Defensores da Heroica, e sempre Memoravel Revolucao' de 7 de Abril; nos limitamos a perguntar ao Auctor do GRAMMATICO, GOSTOSO, e CRITICO communicado em questao' (circunstancias estas que, diz, nao' achará nas redagoens dos dois Periodicos Livres desta Cidade, o Recopilador Liberal, e o Echo Porto-Alegrense; posto que o auctor com os da sua sucia nao' tentao' até o presente desfeito as accusagoens, que lhes temos endereçado em taes Periodicos); nos limitamos a perguntar, dizemos, onde, e com quem aprendeo a Grammatica, que se acha demonstrada no seu communicado, muito principalmente no terceiro periodo d'elle onde diz „Eu nao' me devera occupar com HUM ser tao' baixo, e desprezivel, mas as circunstancias em que nos achamos nos IMPELLE a intreter os meus caros Patricios com sujeitos deste jaez” Será isto producao' das argollas de Coimbra, (apoiado!...) ou de algum Cabano-Caramurú-restaurador que aprendeo Grammatica com o panaca? O Publico illustrado, que o decifre.

BARRA DESTA PROVINCIA.

Embarcaçoens que entrarao' e sahiraó na Semana finda em 25 de Outubro.

ENTRADAS

Rio de Janeiro, Patacho Providencia, M. Joao' José da Silva, 10 dias; Sal, e Molhados. Bahia, dito S. Joao' Vencedor, M. Joao' Feancisco da Cruz, 20 dias; Sal e Molhados.

SAHIDAS.

Rio de Janeiro, Patacho Novo Triunfante, M. José Pinto de Souza. Dito dito Saudade, M. José Francisco Seta. Dito dito Jacintho, M. José Coelho. Dito Sumaca Temeraria, M. Joaquin Antonio Moreira. Dito dita S. Ambrozio, M. José Ferreira Marques. Dito dita Tentativa, M. Antonio Gonsalves. Dito dita Guadalupe, M. Germano Martins. Bahia, Brigue Escuna Lizia, M. Joaquin Ancelmo da Silva. Dita Escuna Alegrense, M. Antonio Alves Martha. Dita Patacho Nova Aurelia, M. Manoel Francisco. Dita dito Augusto, M. José Maria de Souza. Monte-Video, Hiado Emulacao' M. Manoel Martins. Boston Brigue Americano, Labaro, M. Samuel. Genova Brigue Sardo, Providencia, M. Jaguinete.

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

CORREIO.

As cartas que desta Cidade partiraõ para o Rio de Janeiro em 14, de Outubro proximo passado, seguirão da Villa do Norte em 20 do mesmo, pela Sumaca Tentativa, de que he Mestre Antonio Gonçalves Camacho.

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 24, e 25 de Outubro de 1834.

Francisco de Lemos Pinto.

2:000 \$ reis em Moeda de prata.

Manoel José de Freitas Travaços:

- 17 Pessas de Bsetoens.
- 1 dita de Ganga riscada.
- 6 Duzias de Meias curtas.
- 2 Pessas de Baetas.
- 10 ditas de Merinos.
- 10 ditas de Madepoloens.
- 10 ditas de Chitas.
- 45 Duzias de Lengos de Chita.
- 6 ditas ditos branzos.
- 4 Pessas de Belbutinas.
- 2 ditas de Panos.
- 40 ditas de Algodao' Americano
- 7 Duzias de Meias compridas.
- 5 Pessas de Escorcias.
- 12 Veos de filó.
- 14 Pessas de Brins.
- 47 Chapeos de pelo.
- 10 Pessas de Renda.
- 5 Duzias de Meias de Seda,
- 3 ditas de Brincos.
- 202 Facas ordinarias.

Dia 24 de Outubro.

Joao' Edoardo-Lopes da Fonseca.

- 18 Pessas de Belbutinas.
- Francisco Viereis.
- 3 Pipas de Vinho.
- Ribeiro & Pereira.
- 50 Pessas de Chitas.

Manoel Francisco Dias.

- 820 Libras de Manteiga.
- 120 ditas de Pimenta.

19 Ancoretas de Azeitonas.

Dia 25 de Outubro.

Bernardo Vergues.

- 234 Chapeos de Chita.
- 148 Pares de Pentes Traveços de Tartaruga.
- 6 Duzias ditos de Marfim.
- 24 Pentes de Chiffre para trança.
- 10 ditos de Tartaruga dita.
- 4 Pessas de fitas.
- 6 Guarnico'ns de fita.
- 5 Duzias de Navalhas para barba.
- 12 Chales de Seda.

Antonio Schmidt.

- 66 Caixas para costura.
- 13 Pessas de Seda e Algodao'.
- 48 Lengos de filó.
- 15 Chales de Setim.

- 10 Duzias de Suspensorios.
- 27 Tonleiros de Vidro.
- 2 Duzias de Luvas de Seda;
- 41 ditas de Meas curtas.
- Luiz Ferreira de Carvalho.
- 150 Copos para agoa.

ANNUNCIOS.

Quem quizer compar huma Escrava com a-bilidade de cozinhar muito bem, lava' perfectamente, engoma lizo, refina açucar, e é propria para todo o servisso de huma caza; procure á Aprigiõ Candido do Nascimento, que tem Ordem para vende-la.

— No dia 3 do Corrente fugio-hum muleque com os signaes siguintes: idade de 12 annos pouco mais ou menos, delgado, nao' abre bem a mao' esquerda, levou camisa de Algodao' fino trançado, e calças de picote azul; quem o levar ao seu Snr. na rua da prisao' Militar quase em frente as casas de Manoel Ferreira Porto Filho, receberá a recompensa do seu trabalho.

— Roga-se ao Snr. Capitao' reformado James Vazques da Cunha, o favor de hir na Loja de Bernardo Vergens na Praia, para concluir o negocio que o mesmo Snr. sabe' e como o annunciante esteja a sair para fora, e ignorando a moradia do Suplicante roga ao dicto Snr. de comparecer quanto antes a fim de nao' dar o trabalho de fazer outro annuncio Porto Alegre 4 de Outubro de 1834.

— Constando me que o galego avinhado Esfro tem dito, que o annuncio do Echo nao' era com elle, por tanto para esclarecimento do publico, declaro que é o Matinheiro Froes da forza, a quem recomendo que se nao' quizer ver a idade de vergalho de facto, se obstenha de hir a rua principal da Cidade em caza de dar patadas em politica; e para nao' fazer mãos fucturos saiba, que o Autor é aquelle que independente nao' faz caso de patifes, pois é bem conhecido nesta Cidade.

VARIEDADE.

Certo Cirurgiao', que dizia ser Mór, havendo assestido a diversos enfermos de ataques emorrhoidaes com pasmosas inflamaçoens no anus, depois de conhecer, que a applicação dos remedios, que a Medicina tem destinado para taes enfermidades, se tornara inutil, mandou applicar sobre as partes inflamadas emplastos da Sentinella do Loirenço molhados em cachaça, e obteve o mais feliz resultado. Hum tal antidoto nao' deve ser despresado pelas pessoas, que padecerem de taes enfermidades.

Porto Alegre. Typographia Rio-grandense. 1834.

BIBLIOTECA
-DE-
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

BIBLIOTECA
-DE-
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES